HEMATOLOGIA

SAÚDEFLIX®

Conteúdos extraídos de saudeflix.pt

AstraZeneca

ÍNDICE

O que é a Leucemia Linfocítica Crónica (LLC)? Pag. 2/3

Quais os sinais e sintomas da LLC? Pag. 4

Como é diagnosticada a LLC? Pag. 5/6

Qual a importância dos biomarcadores e estudos genéticos na LLC? Pag. 7

É possível personalizar o plano de tratamento da LLC? Pag. 8

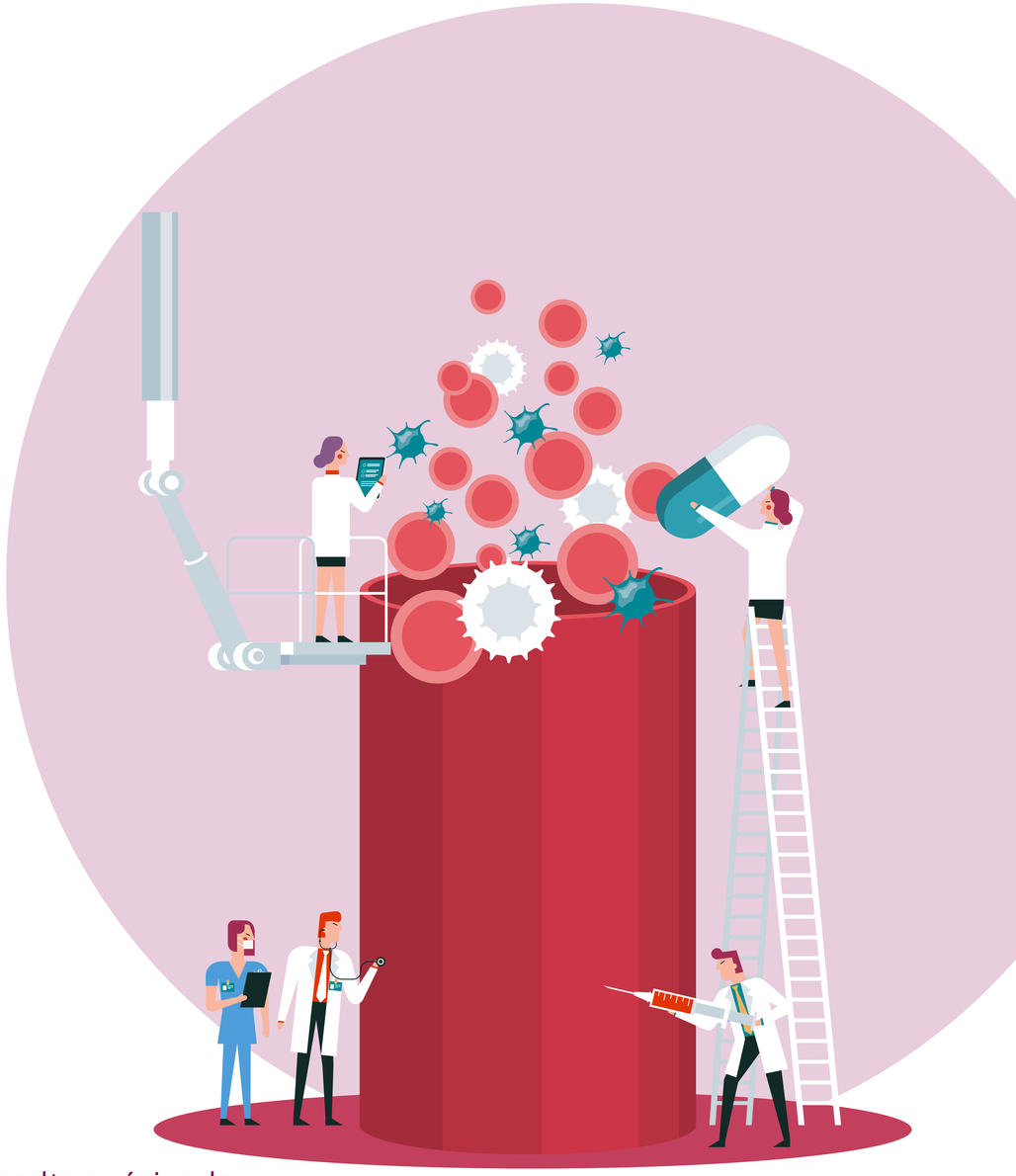
Quais as opções de tratamento da LLC? Pag. 9/11

Como posso controlar ativamente a minha LLC? Pag. 12

Quais as diferentes fases da LLC? Pag. 13/15

O que devo saber sobre a LLC e a COVID-19? Pag. 16

Onde posso obter apoio? Pag. 17



Scan aqui

Consulte a página de doença no portal **SaúdeFlix.pt**

© Copyright 2022

O QUE É A LEUCEMIA LINFOCÍTICA CRÓNICA (LLC)?

O que é a Leucemia Linfocítica Crónica (LLC)?

A Leucemia Linfocítica Crónica (LLC) é a forma mais comum de leucemia em adultos[1], representando cerca de 30% de todas as leucemias.[2] Esta forma de cancro ataca os linfócitos, um tipo de glóbulos brancos que têm origem na medula óssea, e tende a desenvolver-se de forma gradual.[2] Inicialmente, as células cancerígenas surgem na medula óssea, mas com o tempo, crescem e espalham-se para outras zonas do organismo. Nesta doença há aumento do baço, por vezes também do fígado e mais raramente dos gânglios, por infiltração pelos glóbulos brancos.[2,3]

A LLC é considerada uma doença crónica, o que significa que na maioria dos casos, este tipo de cancro progride de forma lenta ao longo de meses e anos e não chega a ser necessário fazer tratamento. Atualmente, o tratamento com os novos fármacos permite prolongar a fase crónica por tempo indeterminado e a esperança de vida destes doentes é idêntica à da população em geral.[2]

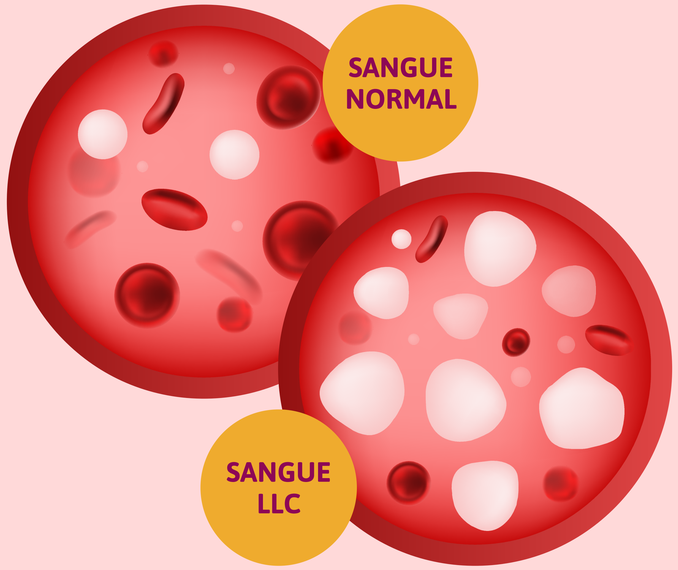


Figura 1: *Imagem representativa de sangue normal vs sangue com LLC*

A LLC é mais prevalente em pessoas com mais de 60 anos, sendo rara em pessoas com menos de 40 anos.[4] ***É amplamente aceite que ainda não existe cura para a LLC, mas é possível tratar e, muitas vezes, controlar a doença.*** *Muitos doentes terão uma esperança de vida semelhante à restante população e poderão manter a sua qualidade de vida, após o diagnóstico.[1]*

LLC: Leucemia Linfocítica Crónica

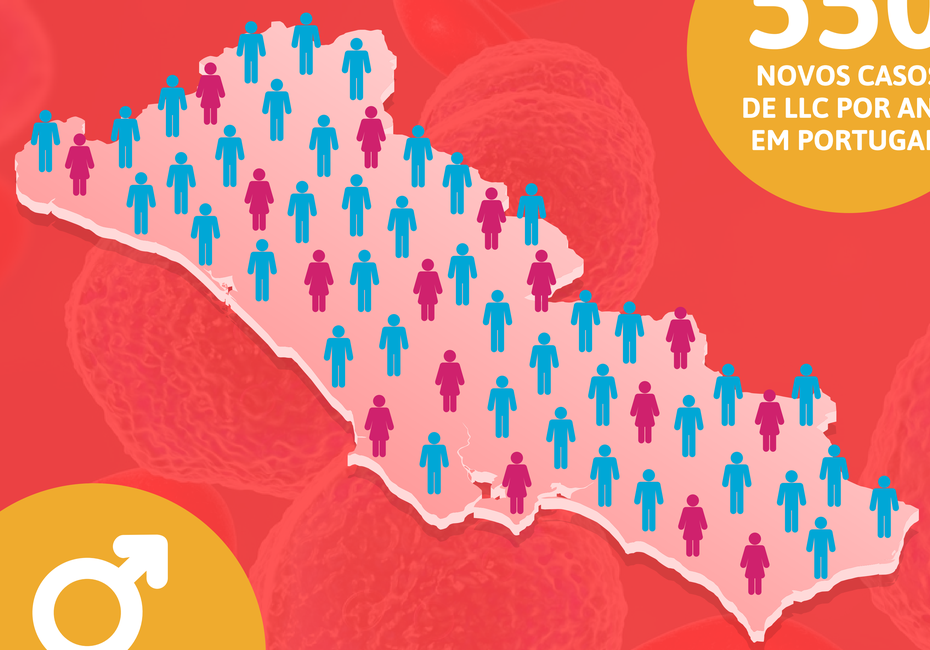
Referências

1. Leukaemia Care – Chronic Lymphocytic Leukemia (CLL). A guide for patients. Disponível em: https://media.leukaemiacare.org.uk/. Acedido a 28 de fevereiro de 2021.
2. APCL – Associação Portuguesa Contra a Leucemia. Leucemia Linfocítica Crónica. Disponível em: https://www.apcl.pt/pt/doencas-do-sangue/leucemias/leucemias-cronicas. Acedido a 28 de fevereiro de 2021.
3. American Cancer Society. What Is Chronic Lymphocytic Leukemia? Disponível em: https://www.cancer.org/cancer/chronic-lymphocytic-leukemia/about/what-is-cll.html. Acedido a 11 de março de 2021.
4. NHS. "Chronic lymphocytic leukaemia. Overview". Disponível em: https://www.nhs.uk/conditions/chronic-lymphocytic-leukaemia/. Acedido a 28 de fevereiro de 2021.
5. Infopédia – Dicionários Porto Editora. 2021. Linfócitos. Disponível em: https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/linf%C3%B3cito. Acedido a 11 de março de 2021
6. WebMD. Chronic Lymphocytic Leukemia. Disponível em: https://www.webmd.com/cancer/lymphoma/chronic-lymphocytic-leukemia-rare. Acedido a 11 de março de 2021

Veeva ID: PT-13837 Aprovado a 09/2022

© Copyright 2022

O QUE É A LEUCEMIA LINFOCÍTICA CRÓNICA (LLC)?



550
NOVOS CASOS DE LLC POR ANO EM PORTUGAL[1]

LIGEIRAMENTE MAIS INCIDENTE NO SEXO MASCULINO[1]

Porquê "Linfocítica"?

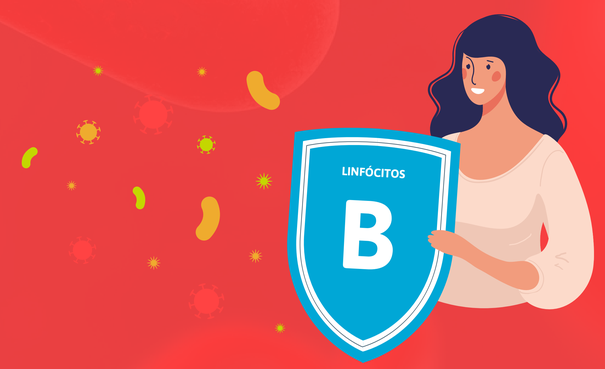
Os linfócitos encontram-se no sangue, na medula óssea, nos gânglios e na linfa, sendo fundamentais para a imunidade.[5] Se tiver LLC, o organismo produz um número anormalmente elevado de linfócitos que ainda não estão totalmente desenvolvidos ou que não funcionam adequadamente.[4,6] Com o tempo, esta situação pode causar diversos problemas, tais como:[4]

- AUMENTO DO RISCO DE INFEÇÕES
- CANSAÇO PERSISTENTE
- GÂNGLIOS LINFÁTICOS AUMENTADOS
- HEMORRAGIAS OU NÓDOAS NEGRAS

Linfócitos B

Há dois tipos de linfócitos: B e T.

A forma comum de LLC afeta os linfócitos B, responsáveis pela produção de anticorpos.[5]



LLC: Leucemia Linfocítica Crónica

Referências

1. Leukaemia Care – Chronic Lymphocytic Leukemia (CLL). A guide for patients. Disponível em: https://media.leukaemiacare.org.uk/. Acedido a 28 de fevereiro de 2021.
2. APCL – Associação Portuguesa Contra a Leucemia. Leucemia Linfocítica Crónica. Disponível em: https://www.apcl.pt/pt/doencas-do-sangue/leucemias/leucemias-cronicas. Acedido a 28 de fevereiro de 2021.
3. American Cancer Society. What Is Chronic Lymphocytic Leukemia? Disponível em: https://www.cancer.org/cancer/chronic-lymphocytic-leukemia/about/what-is-cll.html. Acedido a 11 de março de 2021.
4. NHS. "Chronic lymphocytic leukaemia. Overview". Disponível em: https://www.nhs.uk/conditions/chronic-lymphocytic-leukaemia/. Acedido a 28 de fevereiro de 2021.
5. Infopédia – Dicionários Porto Editora. 2021. Linfócitos. Disponível em: https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/linf%C3%B3cito. Acedido a 11 de março de 2021
6. WebMD. Chronic Lymphocytic Leukemia. Disponível em: https://www.webmd.com/cancer/lymphoma/chronic-lymphocytic-leukemia-rare. Acedido a 11 de março de 2021

Veeva ID: PT-13837 Aprovado a 09/2022

© Copyright 2022

QUAIS OS SINAIS E SINTOMAS DA LLC?

A LLC é um tipo de cancro que geralmente evolui de forma lenta, pelo que é possível viver anos com esta doença sem apresentar sintomas. Com efeito, a maioria das pessoas com LLC não apresentam quaisquer sintomas no momento do diagnóstico, sendo que a LLC é detetada, geralmente em análises de rotina, face a um número elevado de linfócitos no sangue.[1]

Os sintomas de LLC também podem ser confundidos com os sintomas de outras doenças. *É importante consultar um médico se tiver algum sintoma invulgar, incluindo um ou mais dos seguintes sintomas[1]:*

- **Fraqueza**
- **Fadiga**
- **Perda de peso inexplicável**
- **Calafrios**
- **Febre**
- **Suores noturnos**
- **Gânglios linfáticos aumentados**
- **Nódoas negras frequentes**
- **Sangrar do nariz frequentemente ou em situações graves**
- **Aumento de infeções,** INCLUINDO INFEÇÕES DE MENOR GRAVIDADE, COMO CONSTIPAÇÕES, OU INFEÇÕES MAIS GRAVES, COMO PNEUMONIAS
- **Sangrar das gengivas**
- **Dor ou desconforto abdominal, causada pelo aumento do volume do baço**

Aproximadamente **50-75%** dos doentes com LLC **não apresentam sintomas** quando são diagnosticados.[2]

LLC: Leucemia Linfocítica Crónica

Referências

1. APCL – Associação Portuguesa Contra a Leucemia. Leucemia Linfocítica Crónica. Disponível em: https://www.apcl.pt/pt/doencas-do-sangue/leucemias/leucemias-cronicas. Acedido a 28 de fevereiro de 2021.

2. National Organization for Rare Disorders. Chronic Lymphocytic Leukemia. NORD (National Organization for Rare Disorders). Disponível em: https://rarediseases.org/rare-diseases/chronic-lymphocytic-leukemia/. Acedido a 11 de março de 2021

Veeva ID: PT-13837 Aprovado a 09/2022

© Copyright 2022

COMO É DIAGNOSTICADA A LLC?

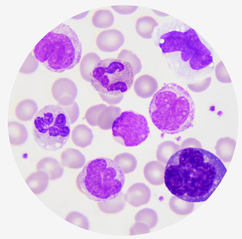
Como é diagnosticada a LLC?

Se existirem suspeitas de LLC, será necessário realizar um conjunto de testes para confirmar o diagnóstico.[1]

A LLC é muitas vezes descoberta "acidentalmente", em hemogramas, incluídos em exames de rotina.[1]

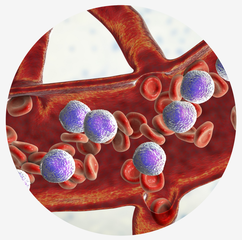
Hemograma completo e esfregaço de sangue

O hemograma completo e o esfregaço de sangue são análises essenciais para o seu diagnóstico. Estas análises irão avaliar o número e o tipo de glóbulos brancos existentes no sangue.[1] É frequente encontrarem-se restos de uma parte constituinte dos linfócitos (os seus núcleos), designados por "sombras de Gumprecht".[2] Estes exames isolados não são suficientes para confirmar o diagnóstico e serão necessários outros exames ao sangue, como a imunofenotipagem.[1,2]



Citometria de fluxo

Nesta técnica, as células sanguíneas são analisadas com anticorpos para determinar se são malignas (cancerígenas). Este método estabelece o diagnóstico de LLC por oposição a outras doenças relacionadas.[4]



O diagnóstico de LLC requer a presença de uma quantidade anormal de células malignas (confirmadas através das análises ao sangue e imunofenotipagem) durante pelo menos 3 meses.[3] Os exames de imagem, como por exemplo uma radiografia ao tórax e ecografia abdominal, e eventualmente uma TAC – podem ser necessários para determinar os estádios da doença.[1,2]

LLC: Leucemia Linfocítica Crónica
TAC: Tomografia Axial Computorizada

Referências

1. Leukaemia Care – Chronic Lymphocytic Leukemia (CLL). A guide for patients. Disponível em: https://media.leukaemiacare.org.uk/, Acedido a 28 de fevereiro de 2021.
2. APCL – Associação Portuguesa Contra a Leucemia. Leucemia linfática crónica. Disponível em: https://www.apcl.pt/pt/doencas-do-sangue/leucemias/leucemias-cronicas, Acedido a 28 de fevereiro de 2021
3. Hallek, M. Chronic lymphocytic leukemia: 2020 update on diagnosis, risk stratification and treatment. Am J Hematol. 2019; 94: 1266– 1287. https://doi.org/10.1002/ajh.25595
4. National Organization for Rare Disorders. Chronic Lymphocytic Leukemia. NORD (National Organization for Rare Disorders). Disponível em: https://rarediseases.org/rare-diseases/chronic-lymphocytic-leukemia/, Acedido a 11 de março de 2021
5. The American Journal of Managed Care (AJMC). Chronic Lymphocytic Leukemia: An Overview of Diagnosis, Prognosis, and Treatment. Disponível em: https://www.ajmc.com/view/cll-overview-diagnosis-prognosis-treatment, Acedido a 11 de março de 2021
6. Leukaemia Care – Chronic Lymphocytic Leukemia (CLL). A guide for patients. Disponível em: https://media.leukaemiacare.org.uk/. Acedido a 28 de fevereiro de 2021.
7. Liga Portuguesa contra o Cancro. Direitos Gerais do Doente Oncológico. (4.a edição)

Veeva ID: PT-13837 Aprovado a 09/2022

© Copyright 2022

COMO É DIAGNOSTICADA A LLC?

A PREVALÊNCIA DA LLC AUMENTA COM A IDADE.[5]

A IDADE MEDIANA AO DIAGNÓSTICO É ENTRE OS 67 E OS 72 ANOS[5]

Estadiamento da LLC

Para poder estabelecer um prognóstico e planear o tratamento, o hematologista fará uma avaliação da extensão da doença no momento do diagnóstico. Para isso, utilizará a denominada classificação de *Binet*, que se baseia:

Nas alterações das análises ao sange (Hemograma);

Na presença ou não de grupos de gânglios aumentados, e em que número;[6]

A LLC pode ser classificada em três estádios diferentes[2]

- **Estádio A** – menos de 3 grupos de gânglios aumentados
- **Estádio B** – mais de 3 grupos de gânglios aumentados
- **Estádio C** – aumento dos gânglios ou baço, anemia ou diminuição das plaquetas

Quais os direitos gerais do doente oncológico?

Consulte o Guia dos Direitos Gerais do Doente Oncológico, da autoria da Liga Portuguesa contra o Cancro, com o apoio da AstraZeneca.[7] Este guia é um documento prático de apoio ao doente oncológico e aos seus familiares, que reúne um conjunto de informações relevantes na jornada da doença oncológica.

Scan aqui

Consulte aqui o **Guia dos Direitos Gerais do Doente Oncológico.**

LLC: Leucemia Linfocítica Crónica
TAC: Tomografia Axial Computorizada

Referências

1. Leukaemia Care – Chronic Lymphocytic Leukemia (CLL). A guide for patients. Disponível em: https://media.leukaemiacare.org.uk/. Acedido a 28 de fevereiro de 2021.
2. APCL – Associação Portuguesa Contra a Leucemia. Leucemia linfática crónica. Disponível em: https://www.apcl.pt/pt/doencas-do-sangue/leucemias/leucemias-cronicas. Acedido a 28 de fevereiro de 2021
3. Hallek, M. Chronic lymphocytic leukemia: 2020 update on diagnosis, risk stratification and treatment. Am J Hematol. 2019; 94: 1266– 1287. https://doi.org/10.1002/ajh.25595
4. National Organization for Rare Disorders. Chronic Lymphocytic Leukemia. NORD (National Organization for Rare Disorders). Disponível em: https://rarediseases.org/rare-diseases/chronic-lymphocytic-leukemia/. Acedido a 11 de março de 2021
5. The American Journal of Managed Care (AJMC). Chronic Lymphocytic Leukemia: An Overview of Diagnosis, Prognosis, and Treatment. Disponível em: https://www.ajmc.com/view/cll-overview-diagnosis-prognosis-treatment. Acedido a 11 de março de 2021
6. Leukaemia Care – Chronic Lymphocytic Leukemia (CLL). A guide for patients. Disponível em: https://media.leukaemiacare.org.uk/. Acedido a 28 de fevereiro de 2021.
7. Liga Portuguesa contra o Cancro. Direitos Gerais do Doente Oncológico. (4.a edição)

Veeva ID: PT-13837 Aprovado a 09/2022

© Copyright 2022

QUAL A IMPORTÂNCIA DOS BIOMARCADORES E ESTUDOS GENÉTICOS NA LLC?

Os biomarcadores ajudam a prever o resultado provável de um determinado tratamento para um grupo de pessoas com características semelhantes. **As implicações destes marcadores estão a alterar-se com a chegada de novos tratamentos.**[1]

Estudos Genéticos

Cariotipagem

No caso de existirem mais de três alterações, designa-se por cariótipo complexo e a sua análise pode ser usada pelos hematologistas para melhor compreender a doença e a resposta ao tratamento.[3]

Hibridação *in situ* por fluorescência (FISH)[1,2]

O estudo por hibridação *in situ* por fluorescência (FISH) permite saber se os cromossomas, a parte das células que contém informação genética, sofreram alterações.

Cerca de 80% das pessoas que vivem com LLC e se submetem a estudos, **por FISH**, têm cromossomas anormais nas suas células cancerígenas. **Esta análise deve ser sempre realizada antes de se iniciar o tratamento**.[2]

LLC: Leucemia Linfocítica Crónica
FISH: Hibridação in situ por fluorescência

Referências

1. CLL Society. Disponível em https://cllsociety.org/2016/03/predictive-prognostic-markers-cll/. Acedido a 1 março de 2021
2. Kiefer Y, Schulte C, Tiemann M, Bullerdiek J. Chronic lymphocytic leukemia-associated chromosomal abnormalities and miRNA deregulation. Appl Clin Genet. 2012;5:21-28. Published 2012 Mar 12. doi:10.2147/TACG.S18669
3. CLL Society. Disponível em: https://cllsociety.org/2019/06/complex-karyotype-in-cll/. Acedido a 1 março de 2021

Veeva ID: PT-13837 Aprovado a 09/2022

© Copyright 2022

É POSSÍVEL PERSONALIZAR O PLANO DE TRATAMENTO DA LLC?

É possível personalizar o plano de tratamento da LLC?

Todos as pessoas apresentam um tipo diferente de LLC e que se pode comportar de forma diferente. Conhecer a biologia da doença é importante no momento da decisão sobre qual o tratamento mais adequado.[1]

Com o intuito de adaptar o plano de tratamento, a equipa de saúde irá analisar genes específicos, proteínas, alterações nos cromossomas e outros fatores únicos de cada pessoa, através de uma série de testes.

Estudo do estado mutacional da IGHV	No momento do diagnóstico, cerca de 60% das pessoas com LLC têm um gene IGHV em estado não-mutado, o que pode influenciar a forma como respondem a determinadas terapêuticas. Tendo em conta o estado mutacional do gene IGHV, o seu médico poderá definir um plano de tratamento específico para si.[1]
Mutação no gene TP53	Em células saudáveis, o gene TP53 protege o ADN de danos, mas nas células cancerígenas, esta mutação leva a um maior crescimento celular. Se tem esta mutação, a LLC pode progredir mais rapidamente e tornar-se mais resistente aos tratamentos tradicionais com quimioterapia.[2]
Deleção do cromossoma 17p	Esta alteração encontra-se em 5 a 8% dos doentes não tratados previamente. Caso tenha esta mutação, a sua LLC apresenta maior resistência aos tratamentos tradicionais com quimioterapia. Apesar de ser pouco frequente ao diagnóstico, a sua incidência aumenta após tratamentos com quimioterapia intensiva.[2,3]

Outros fatores prognósticos detetados:[6]

- Deleções dos cromossomas 13q e/ou 11q
- Trissomia do cromossoma 12
- CD38, CD49d e ZAP70
- Beta-2-microglobulina

De que forma os resultados dos testes podem ajudar a determinar o tratamento?

Os resultados destes testes são importantes e permitem recolher mais informações sobre o prognóstico de cada doente.[6]

LLC: Leucemia Linfocítica Crónica
IGHV: Cadeia pesada da região variável das imunoglobulinas
ADN: Ácido Desoxirribonucleico

Referências

1. CLL Society. Disponível em: https://cllsociety.org/2016/03/individualized-therapy/. Acedido a 1 março de 2021
2. Eichhorst, B. et al. Chronic lymphocytic leukaemia: ESMO Clinical Practice Guidelines for diagnosis, treatment and follow-up.2020. Annals of Oncology, Volume 32, Issue 1, 23 – 33
3. Mayo Clinic Laboratories. IGHV and TP53 Sequencing: Clinical Utility in Chronic Lymphocytic Leukemia (CLL) Disponível em: https://news.mayocliniclabs.com/2019/08/12/ighv-and-tp53-sequencing-clinical-utility-in-chronic-lymphocytic-leukemia-cll/. Acedido a 1 março de 2021
4. Hallek, M. Chronic lymphocytic leukemia: 2020 update on diagnosis, risk stratification and treatment. Am J Hematol. 2019; 94: 1266– 1287. https://doi.org/10.1002/ajh.25595
5. APCL – Associação Portuguesa Contra a Leucemia. Leucemia linfática crónica. Disponível em: https://www.apcl.pt/pt/doencas-do-sangue/leucemias/leucemias-cronicas. Acedido a 28 de fevereiro de 2021
6. CLL Society. Disponível em: https://cllsociety.org/2017/09/prognostic-factors-cll/. Acedido a 1 março de 2021

Veeva ID: PT-13837 Aprovado a 09/2022

© Copyright 2022

QUAIS AS OPÇÕES DE TRATAMENTO DA LLC?

É possível personalizar o plano de tratamento da LLC?

Nem todos os doentes precisam de ser tratados na altura do diagnóstico, e o tratamento pode não ser necessário durante muito tempo; o tratamento nas fases iniciais não traz qualquer melhoria na evolução da doença.[1]

As opções farmacológicas para o tratamento da LLC sofreram grandes alterações nos últimos 20 anos. Entre as várias opões encontram-se terapias-alvo (inibidores da tirosina cinase de Bruton, inibidores PI3K e antagonistas BCL-2), quimioterapia e anticorpos monoclonais[2]. Em conjunto com o doente, o médico determinará qual a melhor estratégia para cada caso.

Quimioimunoterapia

Uma das opções para tratar a LLC é a quimioimunoterapia, que consiste em quimioterapia à qual foi adicionado um medicamento de imunoterapia, incluindo os anticorpos monoclonais.[3]

A quimioterapia recorre a diferentes medicamentos, geralmente administrados por via intravenosa, para destruir o ADN das células cancerígenas e evitar a sua multiplicação.[3]

Já os anticorpos monoclonais são produzidos laboratorialmente e são dirigidos contra características específicas das células – antigénios de superfície – designados por CD (*cluster of differentiation*). O mais utilizado é o Rituximab, anticorpo anti- CD20.[1]

Estes regimes são geralmente administrados por um período de 6 meses ao contrário de outros tratamentos contínuos[3].

LLC: Leucemia Linfocítica Crónica
ADN: Ácido Desoxirribonucleico
CD: Cluster of Differentiation
BTK: Tirosina Cinase de Bruton
PI3K: fosfatidilinositol 3 Cinase
BCL2: B-Cell Lymphoma 2

Referências

1. APCL – Associação Portuguesa Contra a Leucemia. Leucemia linfática crónica. Disponível em: https://www.apcl.pt/pt/doencas-do-sangue/leucemias/leucemias-cronicas, Acedido a 28 de fevereiro de 2021
2. Weide, R. et al.2020. Survival improvement of patients with chronic lymphocytic leukemia (CLL) in routine care 1995–2017, Leukemia & Lymphoma, 61:3, 557-566
3. Leukaemia Care – Chronic Lymphocytic Leukemia (CLL). A guide for patients. Disponível em: https://media.leukaemiacare.org.uk/wp-content/uploads/Chronic-Lymphocytic-Leukaemia-CLL-Web-Version.pdf. Acedido a 28 de fevereiro de 2021
4. Leukemia and Lymphoma Society. Disponível em: https://www.lls.org/leukemia/chronic-lymphocytic-leukemia/treatment/radiation-therapy, Acedido a 30 março
5. American Cancer Society. for Chronic Lymphocytic Leukemia. Disponível em: https://www.cancer.org/cancer/chronic-lymphocytic-leukemia/treating/surgery.html, Acedido a 11 de março de 2021
6. Cancer.Net. Leukemia – Chronic Lymphocytic – CLL – Statistics. Disponível em: https://www.cancer.net/cancer-types/leukemia-chronic-lymphocytic-cll/statistics, Acedido a 11 de março de 2021
7. Leukaemia Care – Chronic Lymphocytic Leukemia (CLL). Clinical Trials. Disponível em: https://www.leukaemiacare.org.uk/support-and-information/information-about-blood-cancer/clinical-trials/, Acedido a 28 de fevereiro de 2021

Veeva ID: PT-13837 Aprovado a 09/2022

© Copyright 2022

QUAIS AS OPÇÕES DE TRATAMENTO DA LLC?

Radioterapia

A radioterapia utiliza raios-X de alta energia para selecionar e destruir as células cancerígenas. A radioterapia não é o tratamento mais comum em doentes com LLC, mas é utilizado em diversas situações.[4]

A radioterapia pode ser utilizada para reduzir o volume de órgãos, como o baço ou gânglios linfáticos particularmente aumentados. No caso de apresentar sintomas provocados por órgãos aumentados, como dificuldade em ingerir alimentos, o seu médico poderá considerar o tratamento com radioterapia para aliviar a pressão desses órgãos aumentados sobre outros órgãos.[4]

A radioterapia também pode ser utilizada para tratar a dor associada a lesões nos ossos, provocadas pela presença de células cancerígenas na medula óssea.[4]

Cirurgia

A cirurgia na LLC é bastante rara e não é utilizada para tratar esta doença. No entanto, em alguns casos, pode ser necessária uma cirurgia de remoção do baço (esplenectomia).[5]

Geralmente, antes de se avançar para a cirurgia, são considerados outros tipos de tratamentos para diminuir o volume do baço, como a quimioterapia ou a radioterapia.[5]

LLC: Leucemia Linfocítica Crónica
ADN: Ácido Desoxirribonucleico
CD: Cluster of Differentiation
BTK: Tirosina Cinase de Bruton
PI3K: fosfatidilinositol 3 Cinase
BCL2: B-Cell Lymphoma 2

Referências

1. APCL – Associação Portuguesa Contra a Leucemia. Leucemia linfática crónica. Disponível em: https://www.apcl.pt/pt/doencas-do-sangue/leucemias/leucemias-cronicas. Acedido a 28 de fevereiro de 2021
2. Weide, R. et al.2020. Survival improvement of patients with chronic lymphocytic leukemia (CLL) in routine care 1995–2017, Leukemia & Lymphoma, 61:3, 557-566
3. Leukaemia Care – Chronic Lymphocytic Leukemia (CLL). A guide for patients. Disponível em: https://media.leukaemiacare.org.uk/wp-content/uploads/Chronic-Lymphocytic-Leukaemia-CLL-Web-Version.pdf. Acedido a 28 de fevereiro de 2021
4. Leukemia and Lymphoma Society. Disponível em: https://www.lls.org/leukemia/chronic-lymphocytic-leukemia/treatment/radiation-therapy. Acedido a 30 março
5. American Cancer Society. for Chronic Lymphocytic Leukemia. Disponível em: https://www.cancer.org/cancer/chronic-lymphocytic-leukemia/treating/surgery.html. Acedido a 11 de março de 2021
6. Cancer.Net. Leukemia – Chronic Lymphocytic – CLL – Statistics. Disponível em: https://www.cancer.net/cancer-types/leukemia-chronic-lymphocytic-cll/statistics. Acedido a 11 de março de 2021
7. Leukaemia Care – Chronic Lymphocytic Leukemia (CLL). Clinical Trials. Disponível em: https://www.leukaemiacare.org.uk/support-and-information/information-about-blood-cancer/clinical-trials/. Acedido a 28 de fevereiro de 2021

Veeva ID: PT-13837 Aprovado a 09/2022

© Copyright 2022

QUAIS AS OPÇÕES DE TRATAMENTO DA LLC?

TERAPIAS ALVO[1,3]

Fármacos que atuam de forma mais seletiva nas células LLC reduzindo os efeitos do tratamento nas células funcionais e minimizando os efeitos secundários. As terapias-alvo são amplamente utilizadas desde 2010 e incluem:

Inibidores da Tirosina Cinase de Bruton (BTK)

Estes tratamentos inibem a proteína BTK que está envolvida no crescimento celular. Esta inibição previne o crescimento das células LLC.[3]

Inibidores da P13K

Estes tratamentos bloqueiam a proteína PI3K, que envia sinais e controla o crescimento celular.[5]

Antagonistas BCL-2

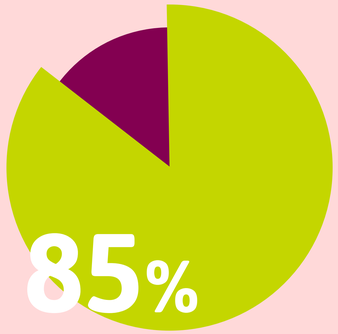
Estas terapêuticas têm como alvo a BCL-2, uma proteína nas células da LLC que prolonga a sua sobrevivência.[5]

Ensaios clínicos

Os ensaios clínicos estudam novas formas de prevenir, detetar e tratar o cancro com medicamentos que ainda estão ser testados.[7]

Embora a participação num ensaio clínico possa dar-lhe acesso a opções de tratamento mais recentes, estes podem englobar também alguns riscos ou desvantagens. É importante pesar todas as possibilidades e ter uma conversa aberta e honesta com o seu médico, antes de decidir participar num ensaio clínico.

Apesar de o acompanhamento dos doentes com LLC envolver uma equipa multidisciplinar, **os hematologistas são os especialistas que tratam a LLC e outros tipos de cancro do sangue.**



É a taxa de sobrevivência
a 5 anos em doentes com LLC com idade igual ou superior a 20 anos de idade.[6]

LLC: Leucemia Linfocítica Crónica
ADN: Ácido Desoxirribonucleico
CD: Cluster of Differentiation
BTK: Tirosina Cinase de Bruton
PI3K: fosfatidilinositol 3 Cinase
BCL2: B-Cell Lymphoma 2

Referências

1. APCL – Associação Portuguesa Contra a Leucemia. Leucemia linfática crónica. Disponível em: https://www.apcl.pt/pt/doencas-do-sangue/leucemias/leucemias-cronicas. Acedido a 28 de fevereiro de 2021
2. Weide, R. et al.2020. Survival improvement of patients with chronic lymphocytic leukemia (CLL) in routine care 1995–2017, Leukemia & Lymphoma, 61:3, 557-566
3. Leukaemia Care – Chronic Lymphocytic Leukemia (CLL). A guide for patients. Disponível em: https://media.leukaemiacare.org.uk/wp-content/uploads/Chronic-Lymphocytic-Leukaemia-CLL-Web-Version.pdf. Acedido a 28 de fevereiro de 2021
4. Leukemia and Lymphoma Society. Disponível em: https://www.lls.org/leukemia/chronic-lymphocytic-leukemia/treatment/radiation-therapy. Acedido a 30 março
5. American Cancer Society. for Chronic Lymphocytic Leukemia. Disponível em: https://www.cancer.org/cancer/chronic-lymphocytic-leukemia/treating/surgery.html. Acedido a 11 de março de 2021
6. Cancer.Net. Leukemia – Chronic Lymphocytic – CLL – Statistics. Disponível em: https://www.cancer.net/cancer-types/leukemia-chronic-lymphocytic-cll/statistics. Acedido a 11 de março de 2021
7. Leukaemia Care – Chronic Lymphocytic Leukemia (CLL). Clinical Trials. Disponível em: https://www.leukaemiacare.org.uk/support-and-information/information-about-blood-cancer/clinical-trials/. Acedido a 28 de fevereiro de 2021

Veeva ID: PT-13837 Aprovado a 09/2022

© Copyright 2022

COMO POSSO CONTROLAR ATIVAMENTE A MINHA LLC?

Como posso controlar ativamente a minha LLC?

É importante manter com o seu médico, um diálogo aberto e honesto. Além do hematologista, enfermeiros, assistentes sociais e outros elementos da equipa de saúde poderão ajudá-lo com as questões:[1]

LLC: Leucemia Linfocítica Crónica

Referências

1. American Cancer Society. What Is Chronic Lymphocytic Leukemia? Disponível em: https://www.cancer.org/cancer/chronic-lymphocytic-leukemia/about/what-is-cll.html. Acedido a 11 de março de 2021.
2. WebMD. Chronic Lymphocytic Leukemia. Disponível em: https://www.webmd.com/cancer/lymphoma/chronic-lymphocytic-leukemia-rare. Acedido a 11 de março de 2021

Veeva ID: PT-13837 Aprovado a 09/2022

© Copyright 2022

QUAIS AS DIFERENTES FASES DA LLC?

Quais as diferentes fases da LLC?

Diagnóstico[1]

Ser diagnosticado(a) com uma doença rara pode afetá-lo(a) não só a nível físico como emocional. Nesta fase pode considerar útil:

- Procurar mais informação;
- Ter informação impressa consigo sobre a doença;
- Explicar a suas necessidades
- Dizer o que sente, de forma aberta e honesta.

Vigilância ativa[1]

Durante o período de vigilância ativa, também conhecido como o período *Watch & Wait*, passará por uma constante monitorização, para garantir que a sua LLC não está a progredir. É importante comparecer a estas consultas para permitir ao seu médico acompanhar a evolução da LLC, saber o que sente e decidir o início de tratamento, caso se aplique.
Por exemplo, alguns doentes em estádio *Binet A* podem nunca chegar a necessitar de tratamento.

Início do tratamento[1]

Se começar a desenvolver sintomas, os seus gânglios linfáticos causarem problemas ou se apresentar uma descida importante nas análises sanguíneas poderá ter de iniciar tratamento. Este tratamento inicial chamamos Tratamento de 1ª Linha.

LLC: Leucemia Linfocítica Crónica

Referências

1. Leukaemia Care – Chronic Lymphocytic Leukemia (CLL). A guide for patients. Disponível em: https://media.leukaemiacare.org.uk/. Acedido a 28 de fevereiro de 2021.
2. Leukaemia Care – Chronic Lymphocytic Leukemia (CLL). A guide for patients. Disponível em: https://media.leukaemiacare.org.uk/wp-content/uploads/Chronic-Lymphocytic-LeukaemiaCLL-Starting-Active-Treatment-Web-Version.pdf
3. American Cancer Society. Treating Chronic Lymphocytic Leukemia. Disponível em: https://www.cancer.org/cancer/chronic-lymphocytic-leukemia/treating.html. Acedido a 11 de março de 2021
4. Institut National du Cancer (France). La prise en charge de la leucémie lymphoïde chronique. (Institut national du cancer, INCa, 2015). Disponível em: https://www.e-cancer.fr/Expertises-et-publications/Catalogue-des-publications/La-prise-en-charge-de-la-leucemie-lymphoide-chronique. Acedido a 11 de março de 2021
5. APCL – Associação Portuguesa Contra a Leucemia. Leucemia linfática crónica. Disponível em: https://www.apcl.pt/pt/doencas-do-sangue/leucemias/leucemias-cronicas. Acedido a 28 de fevereiro de 2021

Veeva ID: PT-13837 Aprovado a 09/2022

© Copyright 2022

QUAIS AS DIFERENTES FASES DA LLC?

Quais as diferentes fases da LLC?

Durante o tratamento[2]

Dependendo do tipo de tratamento que está a fazer, poderá manter-se em tratamento durante alguns meses (quimioimunoterapia) ou por tempo indeterminado, enquanto o tratamento estiver a funcionar (terapia-alvo).

Cuidados Paliativos[1]

Os cuidados paliativos tem como objetivo reduzir os sintomas, controlar a LLC, prolongar a sobrevivência e possibilitar a si e aos seus, a melhor qualidade de vida possível. O seu médico irá discutir consigo as opções em detalhe, antes de decidir quais os próximos passos.

LLC: Leucemia Linfocítica Crónica

Referências

1. Leukaemia Care – Chronic Lymphocytic Leukemia (CLL). A guide for patients. Disponível em: https://media.leukaemiacare.org.uk/. Acedido a 28 de fevereiro de 2021.
2. Leukaemia Care – Chronic Lymphocytic Leukemia (CLL). A guide for patients. Disponível em: https://media.leukaemiacare.org.uk/wp-content/uploads/Chronic-Lymphocytic-LeukaemiaCLL-Starting-Active-Treatment-Web-Version.pdf
3. American Cancer Society. Treating Chronic Lymphocytic Leukemia. Disponível em: https://www.cancer.org/cancer/chronic-lymphocytic-leukemia/treating.html. Acedido a 11 de março de 2021
4. Institut National du Cancer (France). La prise en charge de la leucémie lymphoïde chronique. (Institut national du cancer, INCa, 2015). Disponível em: https://www.e-cancer.fr/Expertises-et-publications/Catalogue-des-publications/La-prise-en-charge-de-la-leucemie-lymphoide-chronique. Acedido a 11 de março de 2021
5. APCL – Associação Portuguesa Contra a Leucemia. Leucemia linfática crónica. Disponível em: https://www.apcl.pt/pt/doencas-do-sangue/leucemias/leucemias-cronicas. Acedido a 28 de fevereiro de 2021

Veeva ID: PT-13837 Aprovado a 09/2022

© Copyright 2022

QUAIS AS DIFERENTES FASES DA LLC?

Já sabe o essencial sobre a LLC?

O que é a LLC?

A LLC é o tipo de leucemia mais comum nos adultos. Nesta doença, existe um grande aumento dos linfócitos no sangue, medula óssea, gânglios e sistema linfático.[5]

Como é diagnosticada?

Perante os sintomas sugestivos, o seu médico pode pedir uma análise ao sangue – hemograma – e se houver alterações irá referenciá-lo a um hematologista.[5]

O que é o período de vigilância ativa?

Também conhecido por *Watch & Wait*, é o período em que a doença é gerida sem necessidade de tratamento ativo.[5]

Quais os sinais e sintomas?

Podem não existir sintomas e ser apenas detetado aumento do número de linfócitos num hemograma de rotina. Os sinais mais frequentes são:[5]

Fraqueza

Fadiga

Ferda de peso inexplicável

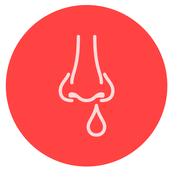
Calafrios

Febre

Suores noturnos

Gânglios linfáticos aumentados

Nódoas negras frequentes



Sangrar do nariz frequentemente ou em situações graves

Aumento de infeções, INCLUINDO INFEÇÕES DE MENOR GRAVIDADE, COMO CONSTIPAÇÕES, OU INFEÇÕES MAIS GRAVES, COMO PNEUMONIAS

Sangrar das gengivas

Dor ou desconforto abdominal, causada pelo aumento do volume do baço

LLC: Leucemia Linfocítica Crónica

Referências

1. Leukaemia Care – Chronic Lymphocytic Leukemia (CLL). A guide for patients. Disponível em: https://media.leukaemiacare.org.uk/. Acedido a 28 de fevereiro de 2021.

2. Leukaemia Care – Chronic Lymphocytic Leukemia (CLL). A guide for patients. Disponível em: https://media.leukaemiacare.org.uk/wp-content/uploads/Chronic-Lymphocytic-LeukaemiaCLL-Starting-Active-Treatment-Web-Version.pdf

3. American Cancer Society. Treating Chronic Lymphocytic Leukemia. Disponível em: https://www.cancer.org/cancer/chronic-lymphocytic-leukemia/treating.html. Acedido a 11 de março de 2021

4. Institut National du Cancer (France). La prise en charge de la leucémie lymphoïde chronique. (Institut national du cancer, INCa, 2015). Disponível em: https://www.e-cancer.fr/Expertises-et-publications/Catalogue-des-publications/La-prise-en-charge-de-la-leucemie-lymphoide-chronique. Acedido a 11 de março de 2021

5. APCL – Associação Portuguesa Contra a Leucemia. Leucemia linfática crónica. Disponível em: https://www.apcl.pt/pt/doencas-do-sangue/leucemias/leucemias-cronicas. Acedido a 28 de fevereiro de 2021

Veeva ID: PT-13837 Aprovado a 09/2022

© Copyright 2022

O QUE DEVO SABER SOBRE A LLC E A COVID-19?

A evidência científica tem demonstrado que os doentes com LLC são um grupo de risco elevado para a infeção por SARS-COV-2 devido à sua imunodeficiência e associados a uma maior morbilidade e mortalidade por COVID-19[1].

Fale com o seu médico sobre esta questão e exponha as suas dúvidas.

O Serviço Nacional de Saúde, disponibiliza a linha de Saúde24 para questões relacionadas com o COVID-19: 808 24 24 24.

Recorde algumas das recomendações gerais da DGS para prevenção da COVID-19

- Redução de contactos
- Utilize máscara
- Use desinfetante
- Respeite a distância de segurança
- Lave/desinfete as mãos regularmente
- Ao tossir, tape a boca com o cotovelo

Adaptado de 2

Referências

1. Rossi, D. et al. How We Manage Patients With Chronic Lymphocytic Leukemia During the SARS-CoV-2 Pandemic. HemaSphere 4, e432 (2020).
2. www.covid19.min-saude.pt. Acedido a 24 setembro de 2021.

Veeva ID: PT-13837 Aprovado a 09/2022

© Copyright 2022

ONDE POSSO OBTER APOIO?

Onde posso obter apoio?

A LLC é uma doença crónica que pode exigir várias adaptações no estilo de vida. Para gerir bem a LLC no dia a dia, é importante que procure apoio e partilhe a sua experiência.[1]

APOIO PSICOLÓGICO E EMOCIONAL

É normal que, para gerir as emoções associadas ao diagnóstico da LLC, sinta necessidade de procurar apoio psicológico. Para além da ajuda de profissionais de saúde especializados, poderá ser útil contactar associações de doentes ou outros grupos de apoio que o ajudem a lidar com o impacto desta doença.[2]

PEÇA AJUDA AOS SEUS FAMILIARES E AMIGOS

Falar abertamente com os seus familiares e amigos sobre a LLC pode ajudá-lo não só a lidar com as emoções e com o impacto psicológico da doença, mas também permitir que estes o apoiem em aspetos práticos da gestão da LLC, como o acompanhamento em consultas e tratamentos.[1]

Referências

1. Leukaemia Care – Chronic Lymphocytic Leukemia (CLL). A guide for patients. Disponível em: https://media.leukaemiacare.org.uk/. Acedido a 28 de fevereiro de 2021.

2. American Cancer Society. Living as a Chronic Lymphocytic Leukemia Survivor. Disponível em: https://www.cancer.org/cancer/chronic-lymphocytic-leukemia/after-treatment/follow-up.html. Acedido a 11 de março de 2021

Veeva ID: PT-13837 Aprovado a 09/2022

© Copyright 2022

SAUDEFLIX®

AstraZeneca

Aceda a mais informações em: **www.saudeflix.pt**

Propriedade intelectual AstraZeneca, com todos os direitos reservados